

VOZES PELA EQUIDADE

AGUIAR, Raquel Castro Lima¹; ALMEIDA, Antonio Thiago dos Santos²; ALVES, Lawanny Ranielly de Castro³; ARRUDA, Mireli Silva⁴; CALDAS, Pedro Vitor Alves Braga⁵; FÉ, Luira Dávila de Sousa Moura⁶; NASCIMENTO, Érica Fernanda da Silva⁷; OLIVEIRA, Maria Vitória Soares⁸; RIBEIRO, Maria Gabriella Melo Braga⁹; SANTOS, Evelyn Yasmin Oliveira dos¹⁰; SANTOS, Flávia Morais dos¹¹; SILVA, Clara Luz Assis e¹²; SOUSA, João Victor de¹³; VENTURA, Karol Sthephanie Amarante¹⁴.

Maria Vitória Soares Oliveira. Email: mavitoria1301@gmail.com

Introdução: No contexto atual, a figura feminina vem alcançando áreas nunca antes alcançadas tempos atrás, vem conquistando vagas que eram, antes, só ocupadas por homens e vem quebrando barreiras que se querem imaginariam que pudessem ser quebradas. Mas, ainda que as mulheres estejam ganhando notoriedade, o preconceito e machismo estrutural ainda é uma triste realidade na sociedade, é uma ancora que nos puxa para o regresso, e, só foi depois de muitas manifestações, protestos e inúmeras figuras marcantes, que as mulheres passaram a ter os atuais direitos e deveres. Sabendo dessa luta, o projeto VOZES PELA EQUIDADE foi de grande relevância para ressaltar esses desafios e, somado a isso, conscientizar os futuros cidadãos que viverão no país. **Objetivos:** Promover o empoderamento feminino e a igualdade de gênero entre os alunos, proporcionando uma compreensão profunda sobre os desafios históricos e atuais enfrentados pelas mulheres na sociedade. O intuito foi destacar a importância da conscientização sobre as desigualdades de gênero e a persistência das barreiras que limitam o acesso das mulheres a direitos e oportunidades. Visando incentivar a reflexão sobre estereótipos de gênero, promover o respeito mútuo e fortalecer a colaboração entre os estudantes, a proposta busca também cultivar uma consciência crítica e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e diversa. **Método:** Foi feito uma pesquisa através de uma análise quantitativa e qualitativa, coletando dados de fontes secundárias e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, realizamos palestras para jovens do ensino médio sobre desigualdade de gênero, utilizando slides com infográfico para apresentar o conteúdo de forma mais visual e clara. Ao final da palestra, realizamos uma dinâmica de perguntas e respostas e distribuimos brindes para os alunos. **Resultados:** Por meio da palestra realizada pelo grupo na escola CETI Monsenhor Raimundo Nonato Melo, foi abordado, desde o contexto histórico de injustiças, preconceitos e barreiras, enfrentados pelas mulheres ao longo da história, até o momento em que elas decidiram ir a lutar e buscar seus

direitos. Foi ressaltado nomes de importantes figuras históricas, tanto na área da política como nos demais setores da sociedade, sendo discutido sobre o momento pelo qual elas decidiram agir, na conquista pelo voto feminino, por exemplo, assim como foi conscientizado aos alunos sobre os seus deveres e os seus lugares na luta pelo feminismo e na conquista da igualdade de gênero. **Conclusão:** Ao longo do projeto, tornou-se evidente a relevância do empoderamento feminino e sua contribuição essencial para o desenvolvimento da sociedade. O projeto proporcionou um aprendizado significativo, destacando a necessidade de conscientização acerca das múltiplas barreiras que as mulheres ainda enfrentam, tanto no ambiente doméstico quanto na esfera pública. Em diferentes contextos, tanto no Brasil quanto no resto do mundo, as mulheres continuam a enfrentar desafios na busca pela igualdade de direitos e oportunidades. Durante a realização do projeto, tivemos a oportunidade de conhecer figuras femininas notáveis na história, cujas ações transformadoras foram fundamentais para a conquista de direitos e maior liberdade para as mulheres. Esses exemplos ilustram que, embora a luta por igualdade de gênero seja um processo contínuo, é possível, por meio da perseverança e da união, alcançar mudanças significativas e duradouras na sociedade.

PALAVRAS CHAVE: BARREIRAS, EMPODERAMENTO, IGUALDADE DE GÊNERO, SOCIEDADE, CONSCIENTIZAÇÃO

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>>. Acesso em: 06 abr. 2024

FERREIRA, N. G. A desigualdade de gênero no mercado de trabalho e seus impactos econômicos. Revista Científica de Alto Impacto, v. 28, n. 139, 2024. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/a-desigualdade-de-genero-no-mercado-de-trabalho-e-seus-impactos-economicos/>>. Acesso em: 06 abr. 2024.

LENZI, T. O que é igualdade de gênero? Toda Política, 2019. Disponível em: <<https://www.todapolitica.com/igualdade-de-genero/>>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MARRA, N. C.; SILVA, L. H. R. Mulheres na política: contexto histórico e evolução. Jus.com.br, 2024. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/108941/mulheres-na-politica-contexto-historico-e-evolucao>>. Acesso em: 06 abr. 2024.

MORAES, F. Igualdade de Gênero: Movimentos Feministas na História da Sociologia. Rabisco da História, 2024. Disponível em: <<https://rabiscodahistoria.com/igualdade-de-genero-movimentos-feministas-na-historia-da-sociologia/>>. Acesso em: 06 abr. 2024.